



International Federation of
Library Associations and Institutions

Manual do Workshop IFLA/FAIFE sobre Acesso Público a Informação de Saúde (APIS)

SUMÁRIO

- 1 Introdução
2. Preparação para o dia
3. Duas agendas alternativas
4. Sessão Um (Abertura)
5. Sessão Dois
6. Sessão Três (Os sub-módulos)
7. Sessão Quatro

Apêndices

1. Dois cartazes APIS
2. Alguns sítios web úteis
3. Formulário de Avaliação

Introdução

O FAIFE acredita que as bibliotecas de todos os tipos devem tornar claro seu compromisso com o bem estar e as preocupações de seus usuários através de programas firmes e ativos que forneçam informações sobre assuntos prioritários nas vidas das pessoas. A saúde é um assunto deste nível de importância e é reconhecida como tal na:

Declaração das Nações Unidas sobre Direitos Humanos (1948) Artigo 25 -

Todas as pessoas têm o direito a um padrão de vida adequado para a saúde e bem estar delas mesmas e de suas famílias, incluindo alimentação, vestuário, habitação e cuidados médicos, os necessários serviços sociais, e o direito de seguro no caso de desemprego, doença, incapacidade, viuvez, idade avançada ou outra falta de sustento em circunstâncias além do seu controle.

<http://www.un.org/en/documents/udhr>

Além disso, os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas (ODMs) demonstram grande preocupação com a saúde, especialmente o objetivo 6, que compromete os governos com o

combate ao HIV/AIDS, à Malária e a outras doenças.

<http://www.undp.org/mdg>

O FAIFE, desde 2007, tem organizado Workshops bem sucedidos na América Latina, África e Ásia sobre Acesso a Informação sobre HIV/AIDS. Rapidamente nos demos conta de que o que dava certo para informação sobre HIV/AIDS poderia também dar certo para uma ampla gama de outros assuntos relacionados à saúde. A informação é quase sempre o primeiro requisito na luta pela boa saúde, e as bibliotecas estão bem posicionadas para enfrentarem de maneira eficaz esta luta. Priorizando o acesso a informação, as bibliotecas podem dar um apoio importante aos serviços de saúde providos por médicos, clínicas e hospitais.

Mais especificamente, as bibliotecas podem dotar as pessoas com informação que lhes permita

1. Evitar as circunstâncias que causam problemas de saúde;
2. Tirar proveito de programas de saúde preventivos;
3. Obter e tirar o melhor proveito de programas de tratamento.

Este é um grande desafio e para ajudar os bibliotecários a enfrentá-lo, o IFLA/FAIFE oferece este conjunto de materiais de

aprendizagem para Workshops sobre Acesso Público a Informação de Saúde (APIS). Os materiais foram desenvolvidos pelo FAIFE em cooperação com muitos parceiros incluindo a Seção da IFLA de Saúde e Biociências; Pis (Parcerias em Informação de Saúde); um grupo de trabalho de bibliotecários cubanos sob a liderança da Professora Marta Terry; e componentes da África Oriental da AHILA (Associação para Informação sobre Saúde e Bibliotecas na África - The Association for Health Information and Libraries in Africa).

Os materiais de aprendizagem são destinados ao uso por profissionais que estejam:

1. Treinando seus colegas para desenvolverem programas de Acesso a Informação de Saúde;
2. Estudando informação de saúde como parte de seus próprios programas de Desenvolvimento Profissional Contínuo (CPD - Continuing Professional Development) ou como parte de seus programas de estudo de Biblioteconomia ou Ciências da Informação;
3. Organizando workshops sobre Informação de Saúde para seus usuários ou para o público em geral.

Como usar o manual

O manual esquematiza um Workshop de um dia para um grupo de 10 a 20 participantes (ou mais), que trabalhe em bibliotecas ou em outras profissões que lidam com o fornecimento de informações. A grande diferença entre este manual e os outros manuais de workshops do FAIFE é oferecer uma gama de cinco opções, de modo que possa funcionar como um Workshop de quaisquer dos seguintes tópicos:

Doenças infecciosas

HIV/AIDS

Acidentes rodoviários e como preveni-los

Nutrição para boa saúde, ou

Álcool e outras drogas como problemas de saúde.

Alternativamente, se houver tempo disponível, os materiais podem ser usados para um Workshop genérico sobre Informação de Saúde, usando todas ou algumas das opções. A escolha é livre.

O conjunto completo de Materiais para workshops consiste deste Manual e um conjunto de apresentações em PowerPoint (slides) que podem ser baixados (downloaded) pelos organizadores e apresentadores.

1. Preparação para o dia

O que é necessário?

De antemão:

Agenda de folhetos com informações práticas

Um laptop e um projetor para uma apresentação PowerPoint (se disponível)

Se não houver disponível um laptop e um projetor, é recomendável imprimir alguns dos slides e alguma informação do material sobre acesso público a informação de saúde para discussão e para a sessão interativa da tarde.

Vídeo e material de áudio podem ser usados, se os equipamentos necessários estiverem disponíveis.

Papéis para os participantes escreverem.

Impressos com as instruções sobre discussão em grupo para cada participante.

Depois da reunião:

Formulário para avaliação (Veja o apêndice 3) a ser preenchido.

Certificado de participação.

O que o facilitador precisa preparar:

O manual pretende ser auto-explicativo.

O facilitador deve lê-lo cuidadosamente e ver as apresentações em PowerPoint e as informações adicionais nos apêndices.

É importante adaptar o manual ao contexto local e isso significa que a preparação deve se concentrar nos seguintes 10 pontos.

Plano de dez pontos para adaptação dos materiais de PAIS (PAHI - Public Access to Health Information) do FAIFE

1. Nos materiais, selecione o que você necessita e que pensa que será útil para os seus propósitos. Não é necessário trabalhar com todo o conteúdo dos materiais como eles se apresentam.
2. Identifique problemas locais ou grupos com necessidades especiais que precisam ser destacados em seu Workshop.
3. Adapte os conteúdos à sua cultura local. O que pode ser dito ou discutido em uma parte do mundo possivelmente não poderá ser em outra parte. Nós confiamos em você para identificar o que precisa ser mudado ou adaptado para sua cultura.
4. Localize os exemplos e estudos de caso. Seus participantes entenderão e apreciarão melhor o material se for ilustrado com exemplos de seu próprio país e região.
5. Reúna materiais locais (cartazes, impressos, folhetos, etc) para mostrar aos participantes. Isso trará mais realidade às suas apresentações.
6. Envolver como conselheiros líderes locais e representantes eleitos (e considere a possibilidade de convidá-los para falar). Os workshops devem dar aos participantes uma visão clara das políticas e meios governamentais.
7. Faça uso de especialistas locais e ativistas. Pessoas de ONGs, grupos comunitários, agências governamentais e governo local, poderão lhe ajudar a tornar o conteúdo mais significativo.
8. Expanda o conteúdo dos materiais para lidar com assuntos locais recentes ou tópicos especiais que seus participantes desejem conhecer.
9. Escolha métodos apropriados de apresentação. Se você achar que os participantes precisam de muito tempo para discussão, providencie isto. Se eles gostam de exercícios

participativos, tente arranjar alguma coisa adequada. Não se fie somente em apresentar o assunto oralmente.

10. Tente fazer seu Workshop agradável e memorável. As pessoas aprendem melhor quando estão se divertindo.

2. Agendas alternativas

O planejamento para um Workshop de um dia prevê um programa de sete ou oito horas, mas a duração pode ser alterada e o conteúdo adaptado para um Workshop de Dois Dias, se necessário.

Agenda para um Workshop de Um Dia, de Assunto Único

Boas vindas e avisos. (30 Minutos)

- 1 **Palestra** (Uma hora)
 - a. IFLA FAIFE e seu trabalho (15 minutos)
 - b. Liberdade Intelectual e Acesso a Informação (15 minutos)
 - c. Informação sobre Saúde (30 minutos).

Intervalo (15 minutos)

2. Estudos de Caso e Discussão (Uma hora)

- a. Estória para Estudo de Caso (para discussão)
- b. Papel dos 5 Ps (ou equivalente) no caso

Parcerias (de pacientes, corpo clínico, ONG de saúde, etc)
Presença (de bibliotecários)
Participação de todos
Protocolos (delinear o tipo de compromisso com uma parceria que os bibliotecários devem oferecer)
Privacidade (para indivíduos)

Participantes podem ser convidados a apresentarem a própria experiência e estórias de problemas com informação de saúde e soluções. (Trinta minutos)

Intervalo para o almoço

3. Apresentação de Sub-módulo pelo Facilitador. (uma hora e meia)

Sub-módulos (Escolha entre)

Doenças Infecciosas

HIV/AIDS

Acidentes Rodoviários e Prevenção

Nutrição para Boa Saúde, ou

Álcool e outras Drogas como Problemas de Saúde.

Os Sub-módulos devem fornecer aos participantes:

Informação sobre o problema de saúde;
Medidas preventivas, com ênfase no papel da informação;
Papel das bibliotecas e outras instituições de informação;
Preparação de eventos e materiais na biblioteca (visitas por profissionais de saúde, cartazes, outras formas de treinamento e informação para conscientização).

4. Trabalho de Grupo em Programas para PAIS (PAHI) nas bibliotecas (Uma hora, mais 30 minutos para apresentação de relatórios)

Os Grupos podem trabalhar em

Uma estratégia para identificar, contatar e envolver grupos financiadores e organizações
Uma estratégia para promover o engajamento da comunidade / participação
Identificação das melhores mídias e materiais para publicar programas de PAIS (PAHI) (papel, rádio, Internet, etc)
Identificação de métodos de fornecer informação (grupos de discussão e reuniões, teatro de rua, grupos de apoio, etc).

Curta apresentação de relatórios pelos grupos a todos os participantes

Mensagem final dos Facilitadores. Agradecimentos e despedidas

Entrega de Certificados de Presença. (Dez minutos)

Agenda para um Workshop de Dois Dias sobre Dois ou Mais Temas

Um Workshop de Dois Dias começaria seguindo o modelo da manhã de um Workshop de Um Dia de Um Único Tema (como acima).

A tarde do primeiro dia trataria de dois ou três dos sub-módulos, de acordo com a preferência.

A manhã do Segundo dia trataria dos dois ou três sub-módulos restantes.

A tarde do Segundo dia seguiria o modelo para a tarde do Workshop de Um Dia.

Outras possíveis variações poderiam incluir um Workshop de um dia e meio, tratando de somente dois ou três Sub-Módulos.

3. Sessão Um: Abertura

Antes de tudo - Dê as boas vindas à audiência! E se apresente(m). Faça com que os participantes se apresentem e possivelmente digam um pouco sobre suas próprias experiências relacionadas com o tema do Workshop.

Informações práticas para os participantes (o local e suas instalações, onde estão os toaletes, procedimentos de emergência, onde serão servidos lanches ou refrescos, os horários e programação do dia)

Use a apresentação em **Powerpoint PAIS (PAHI) Um** para esta sessão.

Apresente o FAIFE (Slides 1-7).

O que você pode dizer sobre o FAIFE e sobre o trabalho dele.

"O IFLA/FAIFE foi fundado em 1997. É uma iniciativa da IFLA (Federação Internacional das Associações Bibliotecárias e Instituições) para defender e promover os direitos humanos básicos definidos no Artigo 19 da Declaração Universal de Direitos Humanos das Nações Unidas..."

"O FAIFE promove workshops semelhantes sobre Acesso a Informação sobre HIV/AIDS e o Manifesto IFLA/UNESCO sobre a Internet..."

Os slides 8-12 apresentam uma base lógica para o Workshop PAIS (PAHI) que pode ser útil.

Propósitos e objetivos do dia (Slide 13).

Neste ponto do programa, uma **alternativa muito útil** seria convidar um palestrante de uma clínica, ONG relevante ou centro de saúde da comunidade para falar do(s) problema(s) de saúde escolhido(s).

4. Sessão Dois

Esta sessão deve ter tanta discussão quanto possível, já que a primeira parte da manhã terá sido, na maior parte, em forma de palestra.

A Apresentação PAIS (PAHI)Dois fornece uma estrutura que contém informação, mas também dá oportunidades para discussão.

A sessão começa (Slides 3-4) com um estudo de caso de um projeto de prevenção de malária em Maláui (Malawi). Este é um caso clássico de erro de projeto, com fortes aspectos relacionados a informações, que são revistos nos Slides 5-7. Os participantes podem ser convidados a apresentarem ideias sobre os aspectos de informação, OU os participantes podem constituir (por 5 minutos somente) pequenos grupos de duas ou três pessoas que farão um "brainstorm" de ideias a serem sugeridas à reunião.

O Slide 8 usa um estudo de caso dos EUA (biblioteca da Universidade John Hopkins em cooperação com a Clínica de Mulheres de Baltimore Oriental - East Baltimore Women's Clinic) para mostrar o que o envolvimento em uma parceria pode significar. Baseados nisso, os Slides 8-13 delineiam o que chamamos

Os 5Ps

Parcerias,
Presença,
Participação,
Protocolos,
Privacidade.

Eles foram desenvolvidos de maneira a oferecer aos participantes uma estrutura importante para ser levada e aplicada à participação de bibliotecas em projetos com outros parceiros. Eles também podem ser discutidos pelos participantes. A experiência obtida com workshops pilotos sugere que os participantes acham esta abordagem interessante e útil.

Finalmente, o Slide 14 dá uma outra oportunidade para compartilhar e discutir experiências dos participantes.

5. Sessão Três

Esta é a sessão (ou sessões em um Workshop mais longo) em que um sub-módulo (ou sub-módulos) é desenvolvido. O conjunto de slides para os cinco sub-módulos faz uma abordagem padrão, tanto quanto possível. Ele fornece informação sobre o tema, identifica como e porque existe um elemento de informação, e faz sugestões de como os profissionais bibliotecários podem usar seus conhecimentos e instalações para contribuir na luta contra aquele particular problema de saúde.

Em primeiro lugar, é necessária uma breve explicação quanto à seleção desses cinco temas.

HIV/AIDS é uma escolha óbvia. O FAIFE já oferece Materiais de Aprendizagem (para download) para workshops de Informação sobre HIV/AIDS, mas percebeu-se que os organizadores de workshops podem querer lidar com HIV/AIDS usando a mesma estrutura que os demais problemas de saúde tratados aqui. A apresentação em PowerPoint é maior e mais completa do que as dos outros temas, por ser adequada a um problema de saúde que, por não ter cura, é tão predominantemente um problema de informação.

As doenças infecciosas incluem a tuberculose e a malária, as quais estão, junto com o HIV/AIDS, entre as mais importantes ameaças à saúde no mundo em desenvolvimento. Ambas podem ser curadas, mas ambas são mais bem combatidas através de programas preventivos baseados em boa informação. As pessoas precisam entender melhor a transmissão dessas duas doenças, e outras doenças infecciosas (incluindo cólera, tifo, varíola, gripe e muitas outras) de modo a evitá-las, se possível. Programas de prevenção, incluindo a imunização, dependem da disseminação de informação. Eles oferecem enorme espaço para a participação de bibliotecários.

Acidentes rodoviários e sua prevenção podem parecer uma inclusão surpreendente, mas mortes e ferimentos nas estradas alcançam altos índices nas estatísticas de problemas de saúde dos países em desenvolvimento. Embora os acidentes nunca possam ser eliminados, a evidência dos países industrializados é que, se as pessoas entenderem como devem se comportar nas estradas (como motoristas, passageiros, pedestres e criadores de animais), o nível de acidentes pode ser reduzido, ano após ano, a níveis muito baixos. Programas de informação, especialmente para

crianças, podem trazer uma grande contribuição à melhor segurança das estradas e existem muitas maneiras pelas quais as bibliotecas podem contribuir para isso.

A nutrição para a boa saúde contribui enormemente para o bem estar geral das pessoas e para a prevenção de doenças, apesar de que, em tempos de mais extrema dificuldade (escassez e ruptura civil), a nutrição muitas vezes só pode ser mantida por intervenções de ajuda de alimentação. É extremamente importante o papel positivo das práticas alimentares tradicionais na boa nutrição, e há sempre lugar para envolver fazendeiros e pessoas do lar em programas de informação de nutrição. As bibliotecas mantêm e podem dar acesso a informações (livros de culinária, por exemplo) que podem fazer diferença para o estado nutricional das pessoas.

O álcool e outras drogas têm, por outro lado, um papel quase que inteiramente negativo na saúde das pessoas. É basicamente uma matéria de informação entender isso e estar consciente de programas para moderar o efeito do abuso nas famílias e comunidades. Os slides para este sub-módulo concentram-se em fazerem as pessoas entenderem e se conscientizarem de aspectos da luta contra os efeitos negativos que a dependência e o abuso têm para a saúde.

Cada apresentação de slides inclui fatos importantes e ideias para o envolvimento das bibliotecas. Alguns deles também trazem indicações de como os organizadores e facilitadores locais podem desenvolver as sessões de um Workshop. Por exemplo, alguns contêm mapas para mostrar como determinados problemas de saúde afetam diferentes partes do mundo. Outros têm ilustrações para sugerir como as figuras podem ser usadas para ilustrar pontos importantes do sub-módulo. Essas figuras foram criadas pela equipe cubana que fez o primeiro rascunho dos materiais do Workshop. Elas podem fornecer pontos de discussão úteis sobre a adequabilidade cultural das diversas situações que apresentam.

6. Sessão Quatro

Esta sessão permite muitas alterações pelos organizadores e facilitadores locais. Os colegas cubanos criaram dois magníficos cartazes para serem usados como modelos do que as bibliotecas podem desenvolver para seus programas. (Veja o Apêndice 1)

A intenção é que a sessão tome principalmente a forma de trabalho de grupo, de modo que os participantes possam deixar o Workshop tendo tido a oportunidade de verificar sua compreensão do conteúdo e de testá-la em discussões. As apresentações PAIS (PAHI) Três e Quatro foram organizadas para oferecer várias chances de escolhas para discussão e trabalho de grupo de modo a terminar o Workshop em "alto astral".

A apresentação PAIS (PAHI) Quatro em primeiro lugar revisa a potencial contribuição das bibliotecas para os programas de informação de saúde pública (Slides 3-5). Então, nos Slides 6-10 há um conjunto de sugestões bem detalhadas do que pode ser feito pelas bibliotecas. Eles cobrem:

A biblioteca como um Ponto Focal (para atividades, exposições e trabalhos em parceria);

Balcão de Informação sobre Saúde (o tradicional papel da biblioteca como uma fonte de documentos);

Grupos e Clubes de Aprendizagem (tais como clubes de culinária ou grupos infantis de segurança nas estradas);

Atividades de Sensibilização (levar a informação e materiais para instalações de saúde a outros lugares onde as pessoas devem ser encorajadas a pedir informações);

Alfabetização Funcional.

Para reforçar os aspectos de alfabetização funcional do trabalho, os Slides 11-16 fornecem uma base para que os participantes desenvolvam suas próprias habilidades na interpretação tanto de mensagens textuais como ilustrativas. O facilitador pode usar esta estória para realçar o ponto.

Um estudo de caso de Alfabetização Funcional. Existe um cartaz famoso sobre esquistossomose que, usando uma mistura de texto e ilustrações, dá bastante detalhes de como o parasita é adquirido, da doença resultante e do seu tratamento. A esquistossomose é levada por um fino caramujo que entra pela pele quando a pessoa está andando ou tomando banho em águas rasas, paradas, nas margens de lagoas e lagos, em países tropicais. A peça central do cartaz é uma figura humana, mostrando os efeitos da atividade parasítica. Perto do pé da figura existe uma figura de caramujo aumentada muitas vezes, de maneira a mostrar os detalhes de sua aparência. Infelizmente, ao longo dos anos,

muitas pessoas interpretaram mal o cartaz, achando que o caramujo era mostrado na mesma escala que o ser humano. Eles interpretaram a principal mensagem do cartaz como sendo a de que para evitar o problema eles tinham de "ficar longe do caramujo gigante"!

Os Slides 13 e 14 consistem de textos de cartazes, que permitem aos participantes pensarem sobre a adequabilidade da linguagem usada e a propriedade das mensagens que o texto apresenta. Existem também dois cartazes de conscientização sobre a AIDS (Slides 15 e 16) com aspectos tanto visuais como textuais. Os participantes podem ser encorajados a expressarem seus próprios sentimentos pessoais sobre esses cartazes como uma maneira de antecipar como o público poderá reagir a eles.

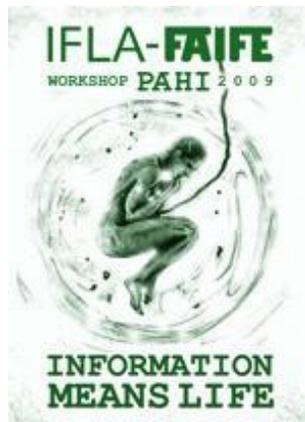
Finalmente, no Slide 17 existe um resumo da apresentação que poderá ser usado para discussão, se o facilitador preferir.

A apresentação PAIS (PAHI) Três fornece um exemplo de como estruturar uma sessão de Trabalho de Grupo, usando o desenvolvimento de estratégias bibliotecárias para aspectos do trabalho de PAIS (PAHI). Isso pode ser usado como um substituto do trabalho interativo sugerido acima ou adicionalmente àquele trabalho, se o tempo permitir.

A Sessão Quatro deve terminar com um resumo final e palavras de agradecimento, e a entrega de certificados de assistência.

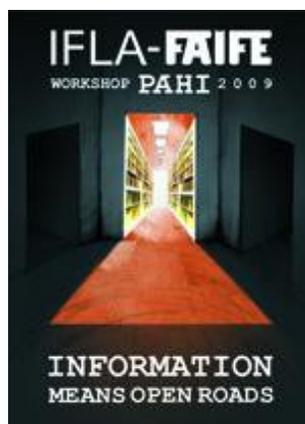
Apêndice 1

CARTAZES PAIS (PAHI) DE CUBA



(informação significa vida)

Imagem em tamanho normal [1654px × 2339px] disponível em:
<http://www.ifla.org/files/faife/images/means-life-pahi-poster.PNG>



(informação significa caminhos abertos)

Imagem em tamanho normal [1654px × 2339px] disponível em:
<http://www.ifla.org/files/faife/images/open-roads-pahi-poster.PNG>

Apêndice 2

ALGUNS LINKS ÚTEIS.

Association for Health Information and Libraries in Africa
<http://www.ahila.org>

Healthcare Information for All by 2015
<http://www.hifa2015.org>

Health Evidence Network (HEN)
<http://www.euro.who.int/HEN>

MedlinePlus Health Information from the National Library of
Medicine
<http://www.nlm.nih.gov/medlineplus>

Partnerships in Health Information (Phi)
<http://www.partnershipsinhealthinformation.org.uk/>

Tropical Health and Education Trust
<http://www.thet.org.uk>

Apêndice 3

Formulário de Avaliação

WORKSHOP IFLA / FAIFE SOBRE ACESSO PÚBLICO À INFORMAÇÃO DE SAÚDE

1. Como você classifica sua experiência no Workshop?

Muito boa, Boa, Regular, Ruim

2. Como você classifica a qualidade do conteúdo das apresentações?

Muito boa, Boa, Regular, Ruim

3. Como você classifica a qualidade das próprias apresentações?

Muito boa, Boa, Regular, Ruim

4. Como você classifica a qualidade dos materiais do Workshop?

Muito boa, Boa, Regular, Ruim

5. Como você classifica a organização do Workshop (programação das sessões, tempo das sessões, intervalos, etc.)?

Muito boa, Boa, Regular, Ruim

6. Por favor, identifique uma ideia chave ou inspiração que você levará deste Workshop

7. Conte-nos sobre o que você mais gostou e o que você menos gostou

8. Você teria outros comentários que gostaria de fazer?